Plaquetograma

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Rosana Lins Souza
Juliana Paiva Lins
Lucilene Francisca Martins Amorim De Oliveira
Edna Cristina Da Silva Félix
Ikaro Alves De Andrade
Marquilene Brito Santos
Francisco Costa Vieira
Jean Carlos Bispo Dos Santos
Daniel Victor Tenorio Brito

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Plaquetograma é um dos componentes analíticos do hemograma que inclui a quantificação e a avaliação morfológica das plaquetas. Parâmetros laboratoriais como o número de plaquetas, volume plaquetário médio, plaquetócrito, amplitude de variação do tamanho das plaquetas e percentual de plaquetas grandes, estão disponíveis no exame.
As plaquetas sanguíneas são derivadas dos megacariócitos localizados na medula óssea e são responsáveis pela hemostasia. Alterações nos valores como trombocitopenias podem causar coagulação do sangue, enquanto trombocitose pode ser causada pela presença de trombos na circulação (MEYER et al.,1995).
O desenvolvimento do resumo trabalhou sobre o conceito de plaquetas e seus distúrbios. Para a compreensão da importância das plaquetas no organismo, foram pesquisados temas específicos, que relatam situações ligadas aos distúrbios de plaquetas. São eles: volume plaquetário médio em doença vascular; e índice plaquetário em doença hepática alcóolica crônica.

Objetivo

Revisar a bibliografia sobre o plaquetograma, visando fornecer informações à população e aos profissionais da área da saúde sobre a interpretação do plaquetograma, como é realizado, os valores de referência e as principais alterações que causam possíveis anormalidades da função plaquetária com base nos resultados do exame.

Material e Métodos

Para buscar a compreensão necessária ao tema abordado, recorreu-se à pesquisa bibliográfica em artigos científicos disponíveis nos meios eletrônicos, que forneceram embasamento indispensável à concepção da

pesquisa. Alguns foram obtidos nas bases Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, os quais tiveram como palavras-chave: Plaquetograma, plaqueta, trombócito, trombocitopenia, trombocitose. Foram consideradas as publicações dos últimos 16, entre 2007 e 2009, estes documentos forneceram a fundamentação necessária para estudar o tema pesquisado. No total, foram utilizadas 02 (duas) referências, contando com artigos científicos que contribuíram com a qualidade da revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão

O Volume Plaquetário Médio (VPM) é o índice marcador. Quanto maiores as plaquetas, mais reativas e agregáveis. Entre infarto (IAM) e VPM, após o IAM, elevou-se o VPM por um período, aumentando a possibilidade de recorrência. (WENDLAND; FARIAS; MANFROI. 2009, p.4).

Entre VPM e acidente vascular cerebral (AVC), pacientes que sofreram AVC já possuíam VPM elevado. Outro estudo concluiu que o VPM está associado à elevação do risco de AVC em até 11%, permanecendo elevado por três meses pós doença. (WENDLAND; FARIAS; MANFROI. 2009, p.5-6).

Entre controlos e doentes hepáticos alcóolicos crônicos com trombocitopenia - Costa, Ribeiro e Costa (2007, p.2) “Alguns estudos in vitro [...] têm demonstrado que doses elevadas de etanol são capazes de inibir o crescimento de colônias formadoras de megacariócitos e a diminuição dos níveis [...] de trombopoietina”. Houve elevação do PDW (tamanho das plaquetas) e diminuição do PCT (volume das plaquetas) nesses doentes. (COSTA; RIBEIRO; COSTA. 2007, p.4).

Conclusão

O plaquetograma é fundamental para a contagem das plaquetas e de outros parâmetros. Em indivíduos normais, a contagem está entre 150 a 450 mil plaquetas por microlitro de sangue. Trombocitopenia contribui para episódios de sangramentos. Trombocitose pode causar trombos e o surgimento de doenças como infarto, AVC, trombose, entre outras.

Não houve dificuldades na confecção do trabalho. Que os resultados desse estudo contribuam para o conhecimento da população e dos profissionais de saúde.

Referências

COSTA, Ana Cláudia; RIBEIRO, Bárbara; COSTA, Elísio. Índices Plaquetários em Indivíduos com Doença Hepática Alcóolica Crônica. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ag/a/GGnJkNV8TjSxhkqnyYCgN3x/?lang=pt. Último acesso: 30/04/2023.

WENDLAND, Andréa Elisabet; FARIAS, Mariela Granero; MANFROI, Waldomiro Carlos. Volume Plaquetário Médio e Doença Cardiovascular. 2009. Porto Alegre, RS. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpml/a/wnssgnf6M3NgHmksgkkhXJF/?lang=pt. Último acesso: 30/04/2023.